



**DOSSIER DE IMPRENSA JIGG**

**2019**

**15.ª EDIÇÃO - 3 a 12 de julho**



### JAZZ IM GOETHE-GARTEN 2019

Venha festejar o 15.º aniversário do JiGG – Jazz im Goethe-Garten no nosso belo jardim!

É com grande orgulho que olhamos para este festival que tem crescido ano após ano desde a sua primeira edição.

Este festival, que começou numa escala muito pequena, ocupa, hoje em dia, um lugar de destaque no panorama dos festivais de música em Lisboa, dando a conhecer o que de novo se faz no jazz de vanguarda europeu, bem como na música experimental e improvisada.

Rui Neves é o curador artístico do JiGG desde a primeira edição, marcando o festival com uma personalidade singular. Foi graças à sua influência que o JiGG ganhou um carácter tão especial, com um som muito próprio, curioso e desafiante, que se destaca no meio do verde exuberante do jardim, num ambiente quase paradisíaco.

Ao longo dos anos, o JiGG tem-nos também levado numa viagem pela Europa, de sul a norte, de leste a oeste, com paragens em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Países Baixos, Luxemburgo, Reino Unido, Polónia, Noruega, Finlândia e Turquia. Ficamos assim a conhecer alguns dos atuais projetos musicais mais interessantes, com uma diversidade que reflete igualmente a pluralidade cultural do projeto europeu. Ao longo dos anos, vários parceiros europeus têm acompanhado o JiGG e contribuído para o seu desenvolvimento. Nesta data especial, queremos agradecer e também dar os parabéns a todos os que fizeram parte do JiGG durante as suas quinze edições e, muito em particular, aos que acompanham esta efeméride: as Embaixadas da Áustria e da Suíça, o Instituto Cervantes e o Istituto Italiano di Cultura.

Não podemos deixar de estender também o nosso agradecimento aos patrocinadores desta edição, a Mercedes-Benz e a Merck, pelo seu generoso apoio, fundamental para o desenvolvimento do festival.

Desejamos a todos os amigos do JiGG uma edição única.



Celebrando década e meia da sua existência, o Jazz im Goethe-Garten apresenta seis concertos seletivos cujos autores-músicos se têm destacado numa realidade sem dúvida mais alternativa de um jazz da Europa cada vez mais diversificado.

No habitual alinhamento de abertura com um grupo de Portugal, revelamos o quarteto CAT IN A BAG em estreia absoluta perante o público, grupo que sucede ao celebrado sexteto SLOW IS POSSIBLE. No encerramento, o projeto PHILM do saxofonista Philipp Gropper desvela uma nova e mais que promissora geração do jazz da Alemanha.

Entre estas duas balizas desenrolam-se propostas muito variadas em dueto, trio e quarteto, confirmando o pulsar de criatividade em vários estádios da produção de jazz europeia.

O guitarrista Dave Gisler, da Suíça, no seu trio, expõe uma forma sonhadora de erupções e contrastes; o clarinetista Vincent Pongracz, da Áustria, no seu quarteto SYNESTHETIC 4, assume a provocação com um hip hop de natureza local; o GHOST TRIO representa o poder da música improvisada atualmente feita em Itália; e por fim o dueto do saxofonista Albert Cirera e do baterista João Lencastre, sob os auspícios da manipulação eletrónica, consubstancia um feliz encontro ibérico.

Como sempre a música do JiGG é música de palco onde toda a verdade se manifesta, desejando a todos a capacidade da sua descodificação para uma plena fruição.





## CONCERTO DE ABERTURA

3 JUL | QUA | 19H

CAT IN A BAG [Portugal]



## Ouvir

Bruno Figueira - saxofone alto

João Clemente - guitarra elétrica, ímanes

João Lucas - baixo elétrico

Duarte Fonseca – bateria

Integrando três membros do sexteto Slow Is Possible, que tem marcado recentemente a produção nacional, este novo quarteto afirma-se num primeiro álbum deste ano, na editora Clean Feed, privilegiando a improvisação e explorando as rotas do noise e da música experimental fazendo-as orbitar a essência do jazz.



4 JUL | QUI | 19H

DAVE GISLER TRIO [Suíça]



**QJVL**

Dave Gisler - guitarra eléctrica

Raffaele Bossard – contrabaixo

Lionel Friedli – bateria

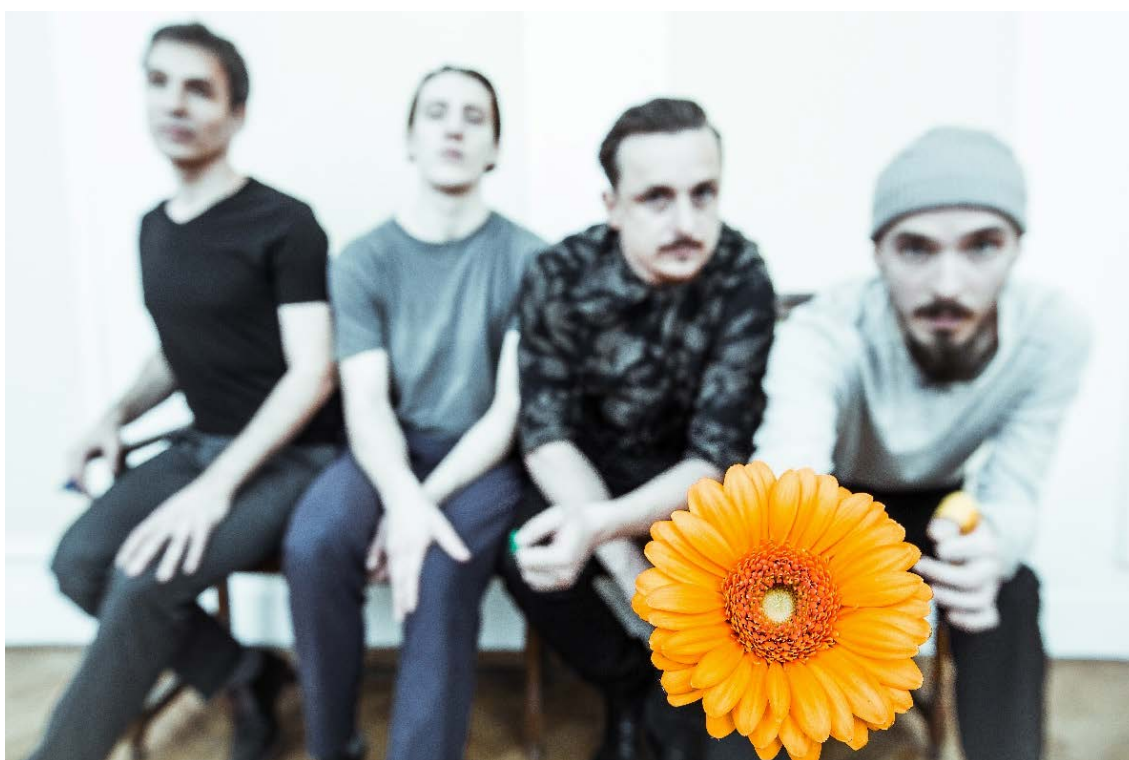
Um guitarrista em plena ascensão já revelado no JiGG'17 no quarteto Weird Beard e que, escolhendo uma via autónoma em trio com músicos escolhidos, amplia as premissas de então, agora sustentadas por arquiteturas e alquimias sónicas particulares forjando uma original e expandida proposta conceptual.





5 JUL | SEX | 19H

**SYNESTHETIC 4 [Áustria]**



#### **Quin**

Vincent Pongracz – clarinete

Peter Rom - guitarra eléctrica

Manu Mayr - baixo eléctrico, contrabaixo

Andreas Lettner – bateria

Tal como a sua designação indica, este quarteto suscita uma união de sentidos e perceções, o que, no seu caso, significa integrar o hip hop numa aparente oposição a um clarinete solista que norteia o conjunto num fluxo de grooves cinematográficos e estabelece planos criativos entre o recolhimento e a liberdade, mas também entre a música séria e o divertimento.



10 JUL | QUA | 19H

GHOST TRIO [Itália]



**QWIK**

Marco Colonna - clarinete baixo, saxofone barítono, flauta

Silvia Bolognesi - contrabaixo

Ivano Nardi – bateria

Da tão rica como ainda desconhecida cena transalpina este trio de individualidades é arauto de um novo jazz totalmente improvisado onde prevalecem abstracionismos, motivos atonais, variações, contrastes e coincidências, fabricando uma música contínua, sem princípio nem fim, como que imersa numa caravana errante em busca de um oásis.





11 JUL | QUI | 19H

CIRERA & LENCASTRE [Espanha]



### Quir

Albert Cirera – saxofones tenor, soprano

João Lencastre - bateria, eletrónica

Um saxofonista de Barcelona e um baterista de Lisboa desenvolvem, a partir de 2013, uma sólida e fértil relação ibérica, instaurando em campo renovado uma mistura de sonoridades acústicas e eletrónicas e criando a partir das suas inerentes capacidades improvisadoras um cenário raro onde apenas grandes solistas têm a palavra.





## CONCERTO DE ENCERRAMENTO

12 JUL | SEX | 19H

PHILIPP GROPPER'S PHILM [Alemanha]



### Quir

Philipp Gropper - saxofone tenor, composição

Elias Stemeseder - piano, sintetizador

Robert Landfermann – contrabaixo

Oliver Steidle – bateria

Um projeto recente, a partir de Berlim, de quatro músicos superlativos, e já consagrado em importantes festivais da Europa, pondo em questão a continuidade da tradição do jazz que não precisa de ser emulada, mas antes de ser considerada como um ponto de partida abrindo direções imprevisíveis e puxando a linguagem reconhecível aos seus limites.



## **INFORMAÇÕES**

**BILHETEIRA:** Preço: 5€, com desconto 3€ Local: Jardim do Goethe-Institut | Goethe-Institut Lisboa Morada: Campo dos Mártires da Pátria, 37, 1169-016 Lisboa Tel.: + 351 218824510 | Fax: + 351 218850003 E-mail: [jigg@lissabon.goethe.org](mailto:jigg@lissabon.goethe.org) Diretora: Susanne Sporrer

**REDES SOCIAIS:** #jazzimgoethegarten